

INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE 2007 E 2017

Luciano Beltrão dos Reis Viana; Carolina Nívea Moreira Guimarães; Emanuel Moraes Veras; Erico Murilo Monteiro Cutrim; Marcus Vinicius Lindoso Silva Veloso.
Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma afecção cutâneo-mucosa polimórfica que se constitui como doença tropical de alta prevalência, especialmente na América do Sul. Nesse cenário, o Brasil se apresenta endêmico para a doença, particularmente em situações de baixo nível socioeconômico. Os domínios morfogeoclimáticos e as características socioeconômicas do estado do Maranhão predispoem a um maior impacto sobre a distribuição dos casos. Por esse motivo, torna-se necessário avaliar níveis de incidência da LTA no estado do Maranhão, em comparação à nação e às demais unidades da federação. Objetivo: descrever a evolução no perfil da incidência de Leishmaniose Tegumentar Americana no estado do Maranhão na última década, classificado por faixa etária e sexo. Métodos: Este é um estudo epidemiológico e descritivo, que utilizou dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Estes, foram analisados pelo software Excel (versão 2016). A população do estudo foi composta por todos os casos confirmados de Leishmaniose Tegumentar Americana notificados no estado do Maranhão, entre janeiro de 2007 a dezembro de 2017. No período analisado, o número total de casos confirmados notificados por ano, variou de 105, em 2007, a um pico de 2948 em 2012, e voltou a decair até 1009, em 2017. Houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos, sendo que o número total de casos foi 2,55 vezes maior em homens do que em mulheres ($p < 0,05$). Quanto à faixa etária, a mais acometida foi a de 20-39 anos, seguida da faixa de 40 a 59 anos. A LTA representa um grande problema de Saúde Pública, sendo um desafio para profissionais de saúde e autoridades competentes. No Maranhão, a incidência é maior na população economicamente ativa, com forte impacto social. Dessa forma, é de extrema valia a promoção de estudos que retratem o paradigma de sua ocorrência, contribuindo para o entendimento desse problema e para a realização de ações de vigilância em saúde. Assim, é necessária a mobilização constante de recursos para que os planos e ações de controle propostas pelo Ministério da Saúde tornem-se eficazes, e também que profissionais de saúde sejam capacitados para atuarem nos serviços rotineiramente.

Palavras-chave: leishmaniose cutânea, epidemiologia, perfil de saúde.